



Realizou-se no passado dia 24 de março uma reunião, na CIM Médio Tejo em Tomar, dedicada à candidatura MARIA II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica no Médio Tejo.

A referida candidatura termina no final de junho de 2023 e, neste sentido, foram abordados vários assuntos, nomeadamente:

Impacto da supervisão técnica efetuada às Estruturas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, balanço e perspetivas para os últimos meses do projeto; Apresentação dos resultados da formação de docentes; Apresentação do trabalho desenvolvido nas Universidades Seniores; Apresentação e discussão conjunta dos protocolos das redes locais; Agendamento de próximas atividades relativas às redes locais; Preparação de seminário final do projeto e reunião de rede intermunicipal; Avaliação do Projeto MARIA II - principais pontos de síntese e, por último, alguns contributos para a continuidade e a sustentabilidade da sua missão e das suas ações.

Presente na ocasião Rogério Roque Amaro, responsável pela avaliação do projeto, evidenciou o esforço das equipas, que executam o projeto Maria II nos 13 municípios, referindo estarem mais “articuladas, confiantes, qualificadas e mais capacitadas em relação ao início do projeto”.

O professor referiu que devido ao projeto Maria, as comunidades do Médio Tejo “estão agora

mais informadas e mais atentas para a problemática da violência doméstica” e que numa perspetiva de futuro é importante “que os eleitos continuem a dar o apoio necessário a este projeto” e que a “CIM continue também ativa nesta área e a reunir as equipas em torno desta causa”.

Já Elizabete Brasil, responsável pela supervisão técnica das Estruturas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, fez um balanço do trabalho formativo com os técnicos da área social de cada município, tendo salientado que no início encontrou “equipas inseguras, mas com a abertura necessária para começar a trabalhar. E, hoje, o balanço é muito positivo, temos equipas técnicas bastante empoderadas e capacitadas nesta área”, destacou.

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, deixou abertura por parte da CIM para continuar a trabalhar este tipo de projetos e causas da área social, evidenciando a sua importância.

Recorde-se que o projeto Maria II tem como principal objetivo dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria – estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da violência doméstica na região do Médio Tejo.

O Projeto Maria é financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Mariall